

Sintunesp repudia demissão de diretor do Sintusp

***Medida é inaceitável e revela política de perseguição e repressão nas universidades.
Todo apoio à luta pela readmissão do companheiro***

No dia 9 de dezembro, Claudionor Brandão, diretor do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), recebeu um comunicado com a conclusão de um processo administrativo de 2005, assinado pela reitora Suely Vilela, demitindo-o por justa causa.

A “acusação” contra Brandão refere-se à greve de 2005, quando houve uma ocupação nas dependências da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. Na realidade, ele e outros ativistas do Sintusp vêm sofrendo, há anos, uma série de sindicâncias e processos administrativos, sempre a partir de greves e manifestações da categoria. Além de dirigente sindical – fato que lhe confere estabilidade, diga-se de passagem – Brandão é representante dos servidores no Conselho Universitário, o que deve incomodar os tiranos de plantão.

Desferido em pleno mês de dezembro, quando há uma natural desmobilização dos trabalhadores, o ataque da reitoria da USP não é um fato isolado. Tanto na USP quanto na Unesp e na Unicamp, houve e está havendo vários processos de perseguição contra funcionários, professores e estudantes.

Na Unesp, nesse momento, por exemplo, um grupo de quatro professores do campus experimental de Registro está sofrendo um processo administrativo com motivações obscuras e sem qualquer sustentação. O “crime” destes docentes: em julho de 2007, enviaram um ofício assinado ao reitor Marcos Macari, pedindo que fosse cumprida naquela unidade a Portaria 461, até então única legislação existente para as unidades experimentais. Em vez de solução para a denúncia, foram “brindados” com uma sindicância e, agora, um processo administrativo.

O Sintunesp repudia todas essas medidas repressivas e intimidatórias contra a comunidade das universidades estaduais paulistas. Além de se solidarizar integralmente a Brandão e aos professores de Registro, o Sintunesp vai se somar às ações efetivas de luta em defesa destes companheiros e de todos os perseguidos pelas reitorias e pelo governo Serra.

***Liberdade de expressão e liberdade sindical são direitos inegociáveis!
Nenhuma punição aos que lutam em defesa da educação pública!***

São Paulo, 10 de dezembro de 2008.

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp